- **Mesa Nº:** 07
- **Título de la mesa:** Urbanismo e política nos anos sessenta: permanências, rupturas, tensões no planejamento, Brasil e América Latina
- **Eje temático:** Historia del urbanismo y del proceso de urbanización

- **Nombre del coordinador 1:** Vera F. Rezende
- **Afiliación Institucional del coordinador 1:** Universidade Federal Fluminense
- **Mail coordinador 1:** vezende1234@gmail.com

- **Nombre del coordinador 2:** Virgínia Pitta Pontual
- **Afiliación institucional del coordinador 2:** Universidade Federal de Pernambuco
- **Mail coordinador 2:** virginiapontual@gmail.com

- **Resumen:** Três eixos aglutinam os trabalhos dos pesquisadores da rede de pesquisa urbanismo.br contemplando objetos, problematizações, hipóteses e fontes documentais. São eles: urbanização e desenvolvimento, urbanismo e planejamento, e instituições. O recurso de nucleação em torno de eixos comuns não significa abordagens exclusivas, mas uma estratégia para avançar na compreensão das mudanças observadas no campo do urbanismo e do planejamento urbano em período de profundas transformações políticas. O recorte temporal adotado são os anos de 1960 considerando recuos e avanços temporais seguindo o objeto de cada pesquisa. Inflexões, continuidades e rupturas podem ser observadas no processo de planejamento, em termos das concepções e vertentes do pensamento urbanístico dos planos elaborados para diferentes esferas de governo e escalas territoriais e nas equipes envolvidas. Observa-se a ampliação e complexidade na formação de equipes tanto dos órgãos públicos como nas consultorias nacionais e internacionais contratadas, seja para responderem à nova territorialidade dos processos de urbanização seja por incorporam novas concepções e vertentes do pensamento urbanístico internacional. Modifica-se a concepção de planejamento como resposta às condições desiguais de desenvolvimento formuladas no período imediato pós-guerra, adequando-se às políticas do novo período autoritário. Mudanças no processo de estruturação urbana na expansão periférica das cidades brasileiras nas décadas de 1940 e 1950 são identificadas, impulsionadas por políticas habitacionais e investimento em grandes projetos de infraestrutura que redefinem eixos do crescimento das cidades e afirmam o novo caráter regional metropolitano.